

Atividade econômica catarinense registra o maior crescimento do país em janeiro

Índice de Atividade Econômica	Jan 22/ Dez 21 *	Jan 21/ Jan 22	Acumulado 12 meses
Brasil	-1,0%	0,0%	4,7%
Santa Catarina	4,8%	1,9%	6,5%

*Série com ajuste sazonal.

Fonte: BCB (2022) e Observatório FIESC (2022)

Santa Catarina registrou expansão de 4,8% no Índice de Atividade Econômica no mês de janeiro, ante dezembro de 2021, na série livre de efeitos sazonais. Foi a maior expansão da atividade econômica do país na variação mensal. Já no acumulado de 12 meses, Santa Catarina teve o terceiro melhor resultado do país, com 6,5% de expansão, acima da média brasileira (4,7%). No que se refere ao nível de atividade econômica, o estado voltou a registrar patamares superiores ao pré-pandemia, enquanto a média nacional segue no mesmo nível.

Divulgado mensalmente, o Índice de Atividade Econômica (IBC) do Banco Central é considerado uma prévia do resultado do PIB e mensura variáveis proxies sobre o desempenho setorial da economia.

O setor industrial é um dos responsáveis pelo resultado positivo no mês de janeiro sobre a atividade econômica de Santa Catarina. A indústria registrou expansão de 0,9% em janeiro, na comparação com o mês de dezembro de 2021. A Metalurgia catarinense segue registrando a maior expansão da produção industrial no estado, no valor de 29,6% em janeiro ante dezembro. A atividade metalúrgica vem sendo impulsionada pelo bom momento da Construção, essa última responsável pela geração de mais de 3,5 mil novos postos de trabalho no mesmo mês de referência.

Cabe o destaque ainda na atividade de *Confecção de vestuário e acessórios*, cujo crescimento de 6,5% em janeiro ante dezembro vem ao encontro do saldo de emprego de 2,8 mil novas vagas formais no estado. Outra atividade que vem sustentando níveis de produção elevados na Indústria é a de *Veículos automotores*, que registrou em janeiro um patamar 11,4% acima do período pré-pandemia (fev. 20).

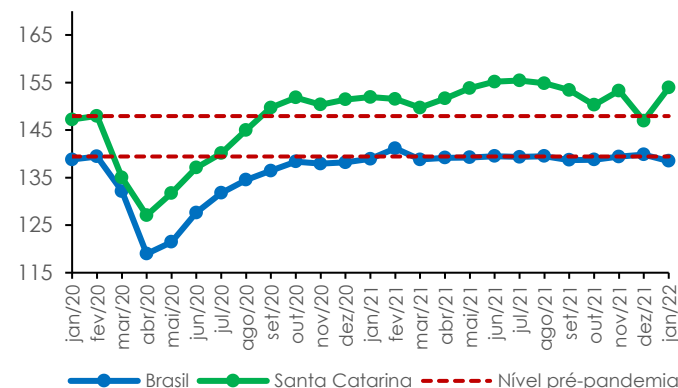
Além disso, os efeitos sazonais na Agropecuária tiveram impacto positivo na economia do estado, registrando mais de 3,1 mil vagas formais na *Produção de lavouras permanentes* em janeiro, sobretudo no *Cultivo de maçã*. Outro destaque é a produção de Trigo, que segundo a Epagri (2022), o valor final da safra 2021/2022 registrou 347,8 mil toneladas, o que significou um aumento de 102,1% em relação à safra anterior. Isso acaba impulsionando também a produção da Indústria no fornecimento de máquinas e insumos, como por exemplo, tratores e outras máquinas agropecuárias.

O setor de Comércio catarinense apresentou estabilidade em janeiro, com expansão de 0,1% no volume de vendas em relação a dezembro. As

vendas de *Móveis e eletrodomésticos* obtiveram o melhor resultado do Comércio, impulsionando o setor. Já os Serviços registraram queda de 1,7% no mês de janeiro, com recuo mais significativo na atividade de Serviços profissionais, administrativos e complementares.

Nível da Atividade Econômica*

Índice de base fixa (base 2002=100)

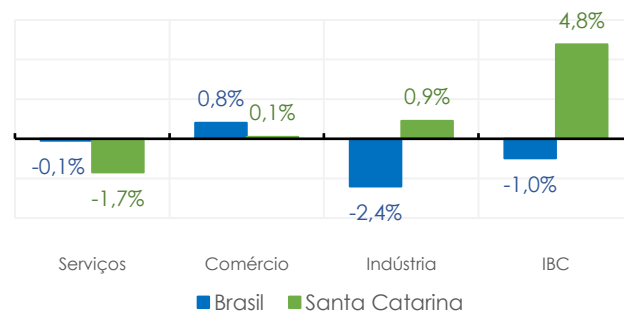


*Série com ajuste sazonal

Fonte: BCB (2022) e Observatório FIESC (2022)

Variação dos índices setoriais e IBC

(Jan 22 / Dez 21)*



*Séries com ajustes sazonais.

Fonte: IBGE (2022), BCB (2022) e Observatório FIESC (2022)

Comparativo entre as Unidades Federativas

UF	Acumulado 12 meses	Jan 22 / Dez 21 *	Ranking
SC	6,5%	4,8%	1º
ES	6,7%	2,8%	2º
RS	7,8%	0,3%	3º
PR	4,4%	0,2%	4º
RJ	3,8%	0,1%	5º
AM	4,4%	-0,1%	6º
PE	4,1%	-0,6%	7º
CE	4,3%	-1,6%	8º
GO	4,8%	-1,6%	9º
PA	0,6%	-1,9%	10º
SP	4,3%	-2,0%	11º
BA	2,8%	-2,3%	12º
MG	5,0%	-4,0%	13º
Brasil	4,7%	-1,0%	-

*Série com ajuste sazonal.

Fonte: BCB (2022) e Observatório FIESC (2022)

Equipe técnica:

Maicon Luiz Brand

Marcelo Masera de Albuquerque

Mariana Correia Guedes

Thiago Rodrigues Lemos